

Cita da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1993.

Nos onze dias do mês de outubro, as vinte horas, no salão destinado às sessões do

Câmara Municipal de Nipeã, sob a presidência do Sr. vereador Antonio Magista Filho e secretariado pelos Srs. vereadores: Bartolomeu Piemonte Alves e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes os Srs.: Junior Carvalho Valentim, Orlando Marquesi, Antonio Carlos Ribeiro, Altamir Gonzete do Silveira, José Antonio Alves, Fernando Aparecido Santana, Stárteri, Luciano César Scalon e Lemnart Seixeira Pinto, fazendo presença total dos Srs. vereadores e Sr. presidente deu por aberta a presente sessão. Expediente: O Sr. presidente colocou em discussão e em seguida em votação as atas da sessão ordinária do dia 27 de setembro e extraordinária do dia 03 de outubro de 1933, sendo aprovadas por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura da indicação nº 25/B de autoria do Sr. vereador Luciano César Scalon, que trata sobre a construção de duas casas de moradia, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: dizendo que esta indicação adotada em boa hora, pois a mesma já foi reivindicada em legislaturas anteriores e não foi atendido, disse acreditar que o atual prefeito atenda esta solicitação.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemnart Seixeira Pinto: apoiou a indicação, acrescentando que Nipeã, é uma das poucas cidades que

não tem as referidas casas.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente coloca a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura da indicação nº 26/93 de autoria do Sr. vereador Altanir Donizete da Silva, que trata sobre a compra de geladeira, bebedouro e ventilador para o Pelório Municipal, que após ser lida foi colocada em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente coloca a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura da indicação nº 27/93, autoria do Sr. vereador Antônio Carlos Ribeiro, que trata sobre a construção de um mini-campo de futebol, que após ser lida foi colocada em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Lenmar Lima da Silva Pinto pede ao Sr. Prefeito que mesmo que continue cedendo os exames, mas não retire o ônibus que leva o pessoal, pede também providências do Sr. Prefeito quanto ao rec

piamento do Rodrigo João Pedro de Rezende, onde alguns trechos estão muito estragados, pediu também que se não for cobrir a quadra retirar as ferragens antes que as mesmas se estraguem.

Seguindo o Sr. presidente fez algumas explicações passadas pelo Sr. Prefeito sobre os muros laboratoriais.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi dizendo que gostaria de reforçar o pedido do Sr. vereador Leopoldo Leitura Pinto a respeito do reaparelhamento do Rodrigo João Pedro de Rezende, para que o Sr. Prefeito tome providências urgentes, porque, da forma em que se encontra não pode ficar, disse que quanto a quadra o Sr. Prefeito já devia ter mandado desmontar, pois está uma vergonha para a cidade, aquela obra inacabada e futuramente se coberta pode causar uma tragédia pois as ferragens estão expostas e enferrujando, sugere que a mesma seja demolido pois aquela é uma área nobre podendo ser aproveitada para outras coisas e não quadra.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia.

O Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 36/93, que após ser lido foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em

segunda discussão.

Seguindo a ordem do dia o Sr. presidente indicou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 33/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: dizendo que ao seu ponto de vista este projeto não deve ser bom para o município pois a prefeitura já tem uma dívida com o INSS e a partir desta lei, vai ter que pagar a dívida com o INSS mais o depósito do Regime Estatutário e a sua conclusão é que o governo está tentando se livrar de mais uma responsabilidade, jogando-a para o município, e o que deve ser feito é esperar o manifesto de alguns municípios que já adotaram o sistema e se der certo aí então adotamos o mesmo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Berto Lomen Piemonte Alves: disse que ao seu ver esta lei de imediato não deve ser boa, pois futuramente pode pesar nos cofres públicos, disse não ser totalmente contra, mas que esta é uma matéria para ser estudada melhor, pede a opinião dos demais vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Lenir Leixura Pinto: pediu o adiamento do projeto, pois acha melhor não aprovar o mesmo de imediato.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse ser contra o projeto por bom do funcionário e do município, pois se o mesmo não der certo a culpa fica sobrecarregada

gado apenas nos vereadores, desacredito que este depósito vai ser feito corretamente, pois se a prefeitura não tem dinheiro para atualizar suas contas como vão conseguir colocar isto em prática.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Leniort Teixeira Pinto: voltando a dizer que se a prefeitura não tem dinheiro para dar melhores reajustes e pagar seus funcionários no dia certo, como vai colocar isto em prática.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Cilres, dizendo que gostaria de retificar o seguinte se a prefeitura está devendo para o INSS, como vai depositar corretamente no fundo, pediu o adiamento do projeto de lei 33/93 e 34/93 que é uma sequência do 33/93, dizendo que ambos podem ser melhor discutidos com a presença do Assessor Jurídico, porque se der certo tudo lembrar ao contrário as responsabilidades sobre caí nos vereadores, que serão eternamente culpados.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Cilres em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo a ordem do dia o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 41/93, que após ser lido foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo apre

ado por unanimidade de votos no plenário em 1ª discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 42/93, que após ser lido foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso do palarro o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em 1ª discussão.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos à explicação pessoal, fazendo uso do palarro o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: pediu outra sessão logo após esta para aprovar em 2ª discussão os projetos de lei nº 41/93 e 42/93.

Faz uso do palarro o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim: dizendo ter uma reclamação a fazer do Sr. Vice-Prefeito, que outro dia ele veio pedir um recibo para um amigo e o Sr. Vice-Prefeito disse a esta pessoa quando precisar vir falar diretamente à ele e não solicitar o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim, disse também que ao invés do Sr. Vice-Prefeito se preocupar com esses tipos de coisa ele deveria se preocupar mais com a cidade e não ficar falando mal de vereador.

Faz uso do palarro o Sr. vereador Sennart Teixeira Pinto: pediu ao Sr. presidente que encaminhasse um ato de pêsames em nome do Cônego Municipal a família do Sr. Cirilo Ribeiro.

Seguindo o Sr. presidente colocou o requerido

mento verbal do Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão, solicitando à Secretária que leve a presente ata que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelas membros da mesa:

Presidente: Américo

1º Secretário: (Assinatura)

2º Secretário: (Assinatura)